

Opinião

Dia Mundial do Solo 2018

Observatório GROW mobiliza comunidades na Europa

05-12-2018



Encontrar soluções para o uso mais sustentável da terra e práticas de cultivo de alimentos amigáveis ao clima é fundamental para resolver muitos desafios locais e globais

Fonte: Imagem cedida por GPL

Num clima em mudança, a saúde do solo é importante. Comunidades em toda a Europa envolvidas no Observatório GROW celebram de uma forma lúdica e participativa a importância deste precioso recurso, através de uma série de eventos e atividades inovadoras no Dia Mundial do Solo 2018.

O Dia Mundial do Solo é celebrado anualmente a 5 de dezembro, como forma de captar a atenção da sociedade para a sua defesa e gestão sustentável. O tema em 2018 é a poluição do solo. A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o [Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais \(cE3c\)](#) e a [HortaFCUL](#) associam-se a estas comemorações, com o evento "[#GrowSoilHealth: Investigação-Ação Participativa para Regeneração do Solo](#)".

O [Observatório GROW](#) é um projeto europeu financiado pela Comissão Europeia através do programa [Horizon 2020](#). Envolve investigadores e pessoas apaixonadas pela Terra e que pretendem destacar a importância da saúde do solo. Este observatório já estabeleceu [GROW Places](#) em nove países europeus, para permitir que as pessoas atuem como cientistas cidadãos, usando sensores de solo de



Gil Penha-Lopes
Imagem cedida por GPL

baixo custo, coletando dados que possam ajudar a validar modelos de previsão climática através de satélites. Isso ajudará a prever a frequência e a intensidade de fenómenos climáticos extremos, como secas, inundações e ondas de calor.

[↑](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Dia Mundial do Solo 2018](#) /

Portugal recebeu dois desses nove *GROW Places*: um na Herdade da Ribeira Abaixo, uma estação de investigação gerida pelo polo de Ciências ULisboa do cE3c, perto de Grândola, no Alentejo, assim como no projeto do Vale da Lama, perto de Lagos, no Algarve. Ambos os projetos já instalaram várias centenas de sensores que permitem a monitorização dos solos, e no Vale da Lama já foi organizado um evento que contou com mais de 20 participantes locais interessados em monitorizar os seus solos assim como iniciar um caminho coletivo para a regeneração dos seus solos e ecossistemas. A entidade que gere os *GROW Places* em Portugal é o cE3c.

A Herdade da Ribeira Abaixo é neste momento um dos locais escolhidos pelo [projeto Life Montado-Adapt](#), que serve para impulsionar a adaptação dos Montados em Portugal e Espanha, e tem como objetivo atenuar as consequências das alterações climáticas nessas propriedades, melhorando a sua sustentabilidade do ponto de vista económico, social e ambiental. Os sensores do projeto *GROW* irão permitir monitorizar com elevada qualidade as diferentes estratégias e técnicas de regeneração utilizadas na Herdade assim como a recuperação natural das áreas que não vão ser intervencionadas.

Até agora, os cientistas cidadãos das comunidades *GROW* implementaram/instalaram 2.000 sensores com o intuito de avaliar a humidade, temperatura e radiação solar do solo nos diferentes *GROW Places*. No próximo ano deverão ser implementados cerca de 10.000 sensores. Este é considerado o maior levantamento de dados de diversas propriedades do solo na Europa, realizado por cidadãos.

Encontrar soluções para o uso mais sustentável da terra e práticas de cultivo de alimentos amigáveis ao clima é agora fundamental para resolver muitos desafios locais e globais que enfrentamos. O Dia Mundial do Solo coincide com a [COP24](#) - a decorrer neste momento na Polónia - e cujo relatório mais recente do IPCC dá 12 anos para se abordar coletivamente as alterações climáticas, antes que seja tarde demais.

Texto por

[Gil Penha-Lopes](#), investigador do Departamento de Biologia Vegetal de Ciências ULisboa e do cE3c

Email de Contacto

info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt

Tags